

# **AUH 154 - HISTÓRIA E TEORIAS DA ARQUITETURA III**

2º SEMESTRE DE 2019

**Professores:** Hugo Segawa e Ivo Giroto (colaborador)

**Natureza:** obrigatória

**Horário:** sextas-feiras das 8h às 12h

## **1. OBJETIVOS**

A disciplina examina as mudanças impulsionadas pela convergência do Iluminismo, da dupla revolução - Industrial e Francesa – e da ascensão do Estado-nação no Ocidente. Atenta às relações entre arquitetura, cultura e sociedade, apresenta os princípios que orientaram a produção arquitetônica dos últimos decênios do século XVIII até meados do século XX. Da crise do classicismo à afirmação do chamado movimento moderno, busca-se ampliar o conhecimento sobre o período, seja aprofundando e circunstanciando melhor arquitetos e obras canônicas, seja apresentando profissionais e propostas pouco reconhecidas pela historiografia ou não-realizadas de modo a apontar a riqueza dos debates naqueles séculos. Desse modo, interessa problematizar a noção de moderno, apontando as transformações, mas também as continuidades, adaptações, variações e reinvenções então formuladas de modo a compreender que um mesmo conjunto de circunstâncias sociais e materiais geraram respostas muito diferentes. Para tanto, a partir da seleção dos problemas e os desafios considerados mais marcantes, traça-se um panorama temático que tem a intenção de oferecer aos estudantes alguns instrumentos de análise da modernidade arquitetônica na sua multiplicidade para que eles possam construir uma perspectiva pela qual compreender essa produção que ainda hoje ecoa em sua formação.

## **2. METODOLOGIA**

Os temas propostos no programa serão objeto de aulas expositivas, seminários em sala de aula, trabalho de investigação em grupo e relatório individual.

Os seminários sobre textos selecionados pelos professores serão apresentados por grupos nas datas indicadas no programa da disciplina. Deverão seguir o roteiro proposto e os debates deverão levar em conta perguntas previamente elaboradas pelos alunos, como subsídio para as discussões em classe.

O trabalho em grupo Cidade e Arquitetura será relativo a um arquiteto, a uma obra ou conjunto de obras, no qual serão analisados suas características arquitetônicas e inserção no campo artístico e cultural em que foram produzidos, além dos procedimentos utilizados na sua concepção. Essa investigação se concluirá com uma monografia baseada em pesquisa bibliográfica e iconográfica.

O relatório individual será desenvolvido como síntese dos conteúdos estudados ao longo do curso.

### 3. FORMAS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

**TRABALHO 01: CIDADE E ARQUITETURA** (peso 1): trabalho em grupo (5 alunos) em conjunto com as disciplinas AUH 238 e AUP 340 que consistirá na leitura e análise de uma obra/cidade, conforme orientações em anexo.

**TRABALHO 02: SEMINÁRIOS DE TEXTOS** (peso 1): apresentação e debates de textos escritos por arquitetos protagonistas do período estudado na disciplina. O trabalho tem por objetivo investigar a defesa de pontos de vista de arquitetos atuantes na primeira metade do século XX, a partir de suas relações com movimentos artísticos e/ou arquitetônicos do período. Diante desses propósitos, os grupos encarregados de apresentar o trabalho deverão considerar os seguintes itens na estruturação do seminário:

- Quem é o/a autor/a do texto?
- Há outros textos importantes do autor?
- O autor participava/defendia algum movimento ou escola artística/arquitetônica específica?
- Qual a tese central defendida pelo autor/a?
- Como o/a autor/a constrói seu argumento para justificar a sua tese e como organiza a estrutura do texto?
- Como se pode relacionar a visão teórica constante no texto com a produção arquitetônica do autor?
- Que repercussão o texto obteve em seu contexto e época?

Em cada período dedicado a seminários, dois grupos apresentarão suas análises sobre os textos estudados. Ao final da apresentação, os grupos apresentadores deverão entregar um breve relatório com uma análise sintética do texto estudado, a partir dos itens relacionados acima. O relatório deve ter no máximo uma página A4 (frente e verso) indicando o nome do texto do seminário e os nomes do/as aluno/as componentes do grupo (entregue no STOA com cópia impressa aos professores).

Após a apresentação de cada seminário, os demais grupos devem obrigatoriamente formular perguntas e/ou colocar questões relacionando os conteúdos tratados nos dois textos, para o debate em sala de aula. As questões devem ser formuladas e colocadas no STOA com antecipação de ao menos um dia em relação à data dos seminários (máximo uma página A4). Nos dias dos seminários, uma cópia impressa deverá ser entregue aos professores.

**TRABALHO 03: RELATÓRIO INDIVIDUAL** (peso 2): Ao final do curso, os/as alunas deverão apresentar um relatório individual, relacionando o texto tratado no seminário apresentado com os textos apresentados pelos demais grupos. Este relatório também deve fazer relações entre o texto trabalhado e a obra analisada no trabalho Cidade e Arquitetura. O relatório deve ter no máximo uma página A4 (frente e verso) indicando o nome do/a aluno/a e o nome do texto do seminário (entregue no STOA com cópia impressa aos professores).

**NOTA FINAL = [(Nota T01 x 2) + (Nota T02 x 1) + (Nota T03 x 1)] / 4**

## 4. CALENDÁRIO

### AGOSTO

- 02** 8h Apresentação
- 10h São Paulo, veios e fluxos: da cidade colonial à metrópole.
- 09** 8h Tipologias programáticas na passagem do século 19 ao século 20 e a modernização do Brasil. As transformações de algumas tipologias funcionais arquitetônicas introduzidas Na Colônia e Império e suas transformações como projetos arquitetônicos e inserção na ou em relação às cidades.
- Arquitetura de teatros no Brasil: da colônia à meados do século 20. A compreensão do espaço teatral da rua no período colonial (procissões, festas públicas) ao confinamento da cena no edifício teatral. Amostragens como Ouro Preto, Sabará e Pirenópolis, Belém, Fortaleza, Manaus, Rio de Janeiro, São Paulo. Teatros em várias cidades brasileiras e algumas cidades latino-americanas.
- 10h Da piedade à terapia: o espaço hospitalar e o hospital no espaço: Nosocômios, manicômios e isolamentos. A dinâmica dos espaços urbanos do século 19 com o salubrismo e a emergência do equipamento hospitalar, do miasma à microbiologia: Hospital Cabañas (Guadalajara MX), Santa Casa de Misericórdia (RJ), Hospital D. Pedro II (PE), Lazareto da Ilha Grande (RJ) e Tamandaré (PE), Hospício Pedro II (RJ), Hospital de Alienados da Tamarineira (PE), Hospital Psiquiátrico São Pedro (RS), Hospital São Sebastião (RJ), Hospital Militar (RJ), Hospício de Alienados do Juquery (SP), edifícios de saúde em São Paulo na 1ª República, sanatórios da Era Vargas.
- 16** 8h Os sentidos da cultura arquitetônica acadêmica no Brasil. Aula com a Profª Joana Mello.
- 10h Arquitetura para educação no Brasil: faculdades de Direito, escolas militares no século 19; escolas de ordens religiosas e leigas; dos mestres-escolas às escolas da República; o programa de educação paulista na 1ª República; reforma da Educação na Era Vargas; Anísio Teixeira, Fernando de Azevedo, a Escola Nova.
- [Entrega 1ª etapa do trabalho CIDADE E ARQUITETURA](#)
- 23** 8h Chicago e Nova York: a subida dos arranha-céus. Adler & Sullivan, Burnham & Root, Richardson, Le Baron Jenney.
- Ícones da verticalização em São Paulo, Rio de Janeiro e Buenos Aires.
- 10h [Seminários](#)

Grupo 1: *Ornamento y delito* (1908), e *Ornamento y educación* (1924), de Adolf Loos.

Grupo 2: *El ornamento en la arquitectura* (1892), e *El alto edificio de oficinas considerado artisticamente*, de Louis Sullivan.

- 30** 8h A virada do século 19 para o século 20. Vienna-fin-de-siècle (Secession, Otto Wagner, Joseph M<sup>a</sup> Olbrich, Adolf Loos, Josef Hoffmann), Art Nouveau/Jugendstil, Modernisme, Stile Liberty (Bruxelas e Victor Horta, Barcelona e Lluís Domènech i Montaner e Antoni Gaudí, manifestações na Eslovênia, Finlândia e América Latina). Frank Lloyd Wright das Prairie Houses ao neo-asteca californiano.
- 10h **Atendimento 1ª etapa do trabalho CIDADE E ARQUITETURA (atividade conjunta AUH 154/ AUH 238)**

## SETEMBRO

- 06** Recesso Semana da Pátria
- 13** 8h Deutscher Werkbund e Bauhaus. Walter Gropius e Mies van der Rohe na Europa.
- 10h **Seminários**
- Grupo 3: capítulos do livro *1923 La construcción funcional moderna*, de Adolf Behne, livro de 1926.
- Grupo 4: “Desenvolvimento inicial da moderna arquitetura”, artigo publicado por Walter Gropius em 1934.
- 20** 8h Arquitetura na Holanda: Escola de Amsterdã (Berlage, de Klerk, Kramer), De Stijl (Oud, Rietveld), Opbouw (Michiel Brinkman, Mart Stam), independentes (Duiker, Bijvoet, Dudok, Brinkman & van der Vlugt). Vídeo do restauro (2001) da Sonneveld House (Brinkman & Van der Vlugt, 1933).
- 10h Le Corbusier purista: estética maquinista e a busca pela forma ideal.
- Entrega 2ª etapa do trabalho CIDADE E ARQUITETURA**
- 27** 8h Por uma arquitetura nacional. Aula com as Prof<sup>as</sup> Joana Mello e Maria Lúcia Bressan Pinheiro.
- 10h Patrimônio e modernidade.

## OUTUBRO

- 04** 8h Conjuntos habitacionais da Escola de Amsterdã, Kiefhoek de J. J. Oud; Viena Vermelha; Ernest May e Das Neue Frankfurt.
- 10h **Atendimento 2ª etapa do trabalho CIDADE E ARQUITETURA (atividade conjunta AUH 154/AUH 238)**

- 11 8h A invenção do Brazilian Style. Aula com a Profª Joana Mello.
- 10h Brazil Builds: a construção do cânone e sua revisão. Aula com o Prof. Eduardo Costa.
- 16 Entrega 3ª etapa do trabalho CIDADE E ARQUITETURA (quarta-feira)
- 18 8h Arquitetura e revolução: Vkhutemas e Construtivismo Russo.
- 10h **Seminários**
- Grupo 5: capítulos *Correlações entre as artes, Superestrutura ideológica, A. e pangeometria*, de El Lissitzky, de 1930.
- Grupo 6: capítulos do livro *Quando o moderno não era um estilo e sim uma causa*, de Anatole Kopp, publicado em 1990.
- 25 8h **Seminário**
- Grupo 07: *A arte tradicional no Brasil (1917)*, de Ricardo Severo.
- Grupo 08: *Razões da nova arquitetura (1934)*, de Lucio Costa.
- 10h Luiz Nunes e o DAC/DAU; Le Corbusier no Brasil e o Ministério da Educação e Saúde; MM Roberto, Atílio C. Lima, Álvaro Vital Brazil.

## NOVEMBRO

- 01 8h Affonso Eduardo Reidy, Jorge Moreira, Oscar Niemeyer e Roberto Burle Marx.
- 08 8h Outras modernidades (aula conjunta). Apresentação e análise de amostras de todas as regiões do país, trabalhando com tipologias arquitetônicas como escolas, hospitais, edifícios públicos (como paralelo mais numeroso que a porção moderna do governo Vargas), correios, estâncias hidrominerais, estádios, arquitetura religiosa, quartéis, arquitetura corporativa (Mesbla, Sulacap), arranha-céus, pontes e viadutos. A partir dos fenômenos na arquitetura, compreender o Brasil nas décadas de 1920 a 1940.
- 10h Outras modernidades. Continuação para a turma.
- 13 Entrega 4ª etapa do trabalho CIDADE E ARQUITETURA (quarta-feira)
- 15 FERIADO Proclamação da República
- 22 8h Brasília: das origens ao século 21.
- 27 Entrega 5ª etapa do trabalho CIDADE E ARQUITETURA (quarta-feira)
- 29 8h Encerramento do curso

## DEZEMBRO

- 06 Semana TFG

## 5. BIBLIOGRAFIA

AMARAL, Aracy (Org.). *Arquitetura neocolonial: América Latina, Caribe, Estados Unidos*. São Paulo, Memorial; Fondo de Cultura Económica, 1994.

ARGAN, Giulio Carlo. *História da Arte como história da cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BENEVOLO, Leonardo. *História da Arquitetura Moderna*. São Paulo, Perspectiva, 1976.

BANHAM, Reyner. *Teoria e projeto na primeira era da máquina*. São Paulo: Perspectiva, 1975.

BEHNE, Adolf. *La construcción funcional moderna*. Barcelona: ediciones del Serbal, 1994. Para seminário: p. 26-52.

BRUAND, Yves. *Arquitetura Contemporânea no Brasil*. São Paulo, Perspectiva, 2003.

COHEN, Jean-Louis. *O futuro da arquitetura desde 1889: uma história mundial*. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

COLLINS, Peter. *Los ideales de la arquitectura moderna; su evolución (1750-1950)*. Barcelona: Gustavo Gili, 1998.

COSTA, Lúcio. *Registro de uma vivência*. São Paulo: Empresa das Artes, 1995. Para seminário: p. 108-116.

CURTIS, William. *Arquitetura moderna desde 1900*. Porto Alegre: Bookman, 2008.

FABRIS, Annateresa. *Ecletismo na Arquitetura Brasileira*. São Paulo, Nobel, 1987.

FRAMPTON, Kenneth. *História crítica da arquitetura moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GIEDION, Siegfried. *Espaço, tempo e arquitetura: o desenvolvimento de uma nova tradição*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

GORELIK, Adrián. *Das vanguardas a Brasília: cultura urbana e arquitetura na América Latina*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

GROPIUS, Walter. *Bauhaus Novarquitetura*. São Paulo: Perspectiva, 1974. Para seminário: p. p. 97-113.

LE CORBUSIER. *Por uma arquitetura*. São Paulo: Perspectiva, 1981.

\_\_\_\_\_. *Precisões sobre um estado presente da arquitetura e do urbanismo*. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

KOPP, Anatole. *Quando o moderno não era um estilo e sim uma causa*. São Paulo: Nobel; Edusp, 1990. Para seminário: p.13-24, p. 74-97.

- LEMOS, Carlos A. C. *A República ensina a morar (melhor)*. São Paulo: Hucitec, 1999.
- LISSITZKY, El. *Rússia: a reconstrução da arquitetura na União Soviética*. São Paulo: Estação Liberdade, 2019. Para seminário: p. 19-24, p. 79-127, p. 141-150.
- LOOS, Adolf. *Adolf Loos: Ornamento y delito y otros escritos*. Barcelona: Gustavo Gili, 1980. Para seminário: p. 43-50, p. 51-55.
- MELLO, Joana. *Ricardo Severo: da arqueologia portuguesa à arquitetura brasileira*. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2007.
- MONDRIAN, Piet. *Neoplasticismo na pintura e na arquitetura*. São Paulo Cosac naify, 2008.
- PEVSNER, Nikolaus. *Os pioneiros do desenho moderno: de William Morris a Walter Gropius*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- PINHEIRO, Maria Lúcia Bressan. *Neocolonial, modernismo e preservação do patrimônio no debate cultural dos anos 1920 no Brasil*. São Paulo: Fapesp, 2011.
- REIS FILHO, Nestor Goulart. *Quadro da Arquitetura no Brasil*. São Paulo, Perspectiva, 1983.
- SEVERO, Ricardo. "A arte tradicional no Brasil: a casa e o templo". In: SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA. *Conferencias 1914-1915*. São Paulo: Typographia Levi, 1916. Para seminário: p. 37-82.
- SULLIVAN, Louis Henry. *Charlas com um arquitecto*. Buenos Aires: Ediciones Infinito, 1957. Para seminário: p. 182-185 e 198-204.
- SEGAWA, Hugo. *Arquiteturas no Brasil 1900-1990*. São Paulo: Edusp, 1999.